

"EDUCOMUNICAÇÃO NA PRÁTICA: OS IMPACTOS DA TECNOLOGIA NO MEIO AMBIENTE"

Carmen Silvia Porto Brunialti Justo¹

Nayara Kobori²

Rodolfo Nogueira Cruz³

Este relato de experiência apresenta os resultados de um projeto de extensão voltado à educomunicação socioambiental, desenvolvido por estudantes de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda como resultado prático de duas disciplinas integradas do 7º semestre de ambos os cursos, tendo como objetivo demonstrar a estruturação do projeto, a metodologia de criação das aulas e a sua aplicação prática junto a um cursinho popular. O ponto de partida foi a necessidade de debater a urgência climática contemporânea, alinhada com ao ODS 13 da ONU (Ação Climática) e ao papel central das tecnologias na sociedade da informação, integrando esses eixos às práticas cotidianas e promovendo a conscientização socioambiental e a literacia midiática para capacitar os graduandos a produzirem conteúdos críticos e a lecionarem para o ensino médio, tornando-se comunicadores mais éticos, colaborativos e inclusivos. As aulas foram elaboradas por meio de experiências de aprendizagem ativas direcionadas aos estudantes do Cap Quintino II, um cursinho popular situado na periferia de Ribeirão Preto, seguindo uma metodologia estruturada em cinco etapas consecutivas: a realização de brainstorming para o diagnóstico do público-alvo; a pesquisa aprofundada para o levantamento de temas transversais sobre meio ambiente e tecnologia; a aula prática com a elaboração dos planos de ensino e aplicação direta; a produção de materiais midiáticos e educativos, tais como videocasts, podcasts e vídeos curtos; e a apresentação de seminários para o debate dos resultados gerais. Esse processo pedagógico também envolveu aulas expositivas dialogadas, trabalhos práticos adicionais e dinâmicas de rotação por estações, respeitando as diretrizes dos Planos de Aprendizagem do Aluno (PAAs). As oficinas foram integralmente ministradas na Unidade de Comunicação, Negócios e Tecnologia no dia 25 de maio, após reuniões prévias de alinhamento com a coordenação do cursinho para que os alunos pudessem escolher as temáticas de interesse a partir de apresentações prévias. As aulas abordaram quatro grandes eixos: o greenwashing e a identificação de práticas enganosas na comunicação ambiental; a vida secreta do celular, discutindo lixo eletrônico e desigualdade ambiental; a relação entre publicidade e sustentabilidade diante do consumo moderno; e a obsolescência programada associada ao consumo consciente. Por fim, os resultados apontam para uma significativa ampliação do olhar crítico e o despertar da consciência cidadã desses jovens em relação à educação, educomunicação e sustentabilidade, o que foi consolidado em uma roda de conversa final que reuniu discentes, docentes e graduandos para uma rica troca de vivências, sendo o impacto positivo validado pelo depoimento de um dos alunos do cursinho, que destacou a atividade como uma oportunidade superdivertida e incrível para aprender, de forma simples e explicativa, sobre um tema que ainda é muito pouco falado no cotidiano.

¹ Doutora em Ciência, Tecnologia e Sociedade pela UFSCar. Professora no Centro Universitário Barão de Mauá. Pesquisadora em Gestão de Comunidades e Marketing no SUPERA Parque de Inovação e Tecnologia de Ribeirão Preto. E-mail: carmen.justo@baraodemaua.br

² Doutora em Comunicação pela UNESP. Especialista em Design Instrucional pela UFSCAR. Professora e coordenadora no Centro Universitário Barão de Mauá. Pesquisadora em discursos hegemônicos, autoritarismos e imprensa. E-mail: nayara.koboi@baraodemaua.br

³ Doutor em História pela UNESP. Professor Assistente do Centro Universitário Barão de Mauá. E-mail: rodolfo.cruz@baraodemaua.br

Palavras-chave: Educomunicação socioambiental. Educação. Comunicação e sustentabilidade.